

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – CEI 02

ELABORAÇÃO

DIRETORA

VANIRA VIEIRA DE FRANÇA

VICE DIRETORA

KALIANDRA DE MELO DIAS DOS SANTOS

SECRETÁRIO

ANTÔNIO RIBEIRO SOBRINHO JÚNIOR

SUPERVISORA

RAIMUNDA HONORINA RIBEIRO

COORDENADORAS

ALESSANDRA CARLOS AZEVEDO SILVA

ROSIMEIRE XAVIER DE LIMA

CORPO DOCENTE

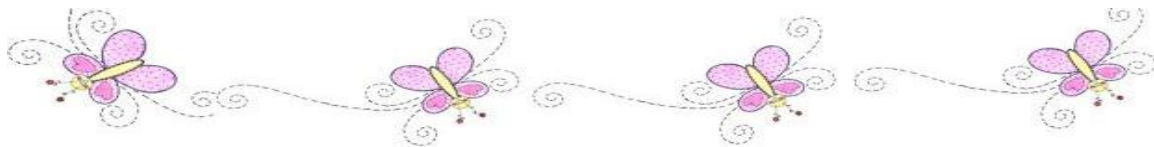
SERVIÇO ESPECIALIZADO - PEDAGOGA

RAPAHELA FRANCISCA DA SILVA

RENATA - PSICOLOGA

AUXILIARES DE EDUCAÇÃO

PAIS OU RESPONSÁVEIS



APRESENTAÇÃO

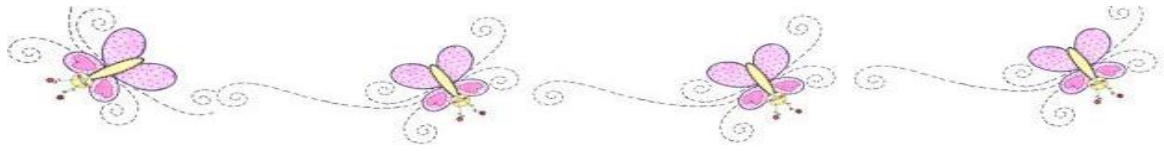
O processo de construção do Projeto Político Pedagógico se deu de forma coletiva com toda comunidade escolar e o primeiro passo foi realizar estudos no intuito de compreender o que é um projeto político-pedagógico, para que serve e como colocar em prática. Dessa forma as discussões foram pautadas por estudos e debates de artigos, livros e demais escritos de estudiosos que fundamentam tão importante documento e um dos autores citado nos estudos foi Libâneo (2004), onde afirma que o PPP é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar. Na verdade, o projeto político-pedagógico é a expressão das características da escola com sua (re) criação e desenvolvimento, pois expressa a cultura da escola, impregnada de crenças, valores, significados, modos de pensar e agir das pessoas que participaram da sua elaboração. Assim, o projeto orienta a prática de produzir uma realidade, além do mais a construção coletiva permite uma divisão de responsabilidades que conduz a maior compromisso por parte de todos envolvidos no processo educativo.

Como parte da Gestão democrática, o projeto pedagógico tem vigência conjunta com o mandato da equipe gestora eleita e nesse período passa por apreciação, avaliação e reestruturação conforme as necessidades e demandas que vão surgindo a cada ano. E sendo assim essa versão foi elaborada provavelmente como finalização do trabalho da atual equipe de direção, considerando nova eleição que acontecerá no segundo semestre de 2019.

Vaníra Vieira de França

Diretora

Centro de Educação Infantil 02 de Brazlândia

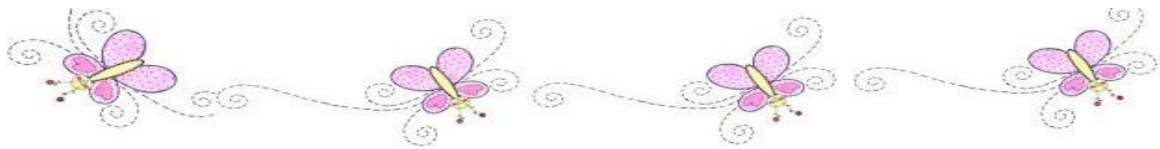


HISTORICIDADE DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil 02 de Brazlândia foi criado através de ato publicado no DODF nº 249 de 29/12/2011. Durante o primeiro semestre de 2012, em 05/03/2012 foram nomeadas diretora e vice respectivamente Jozilene Cidéia de Oliveira dos Santos e Eneida de Nazaré da Silva Brasil Dias, em 15/03/2012 foi designado como chefe de secretaria Antônio Ribeiro Sobrinho Júnior.

No período de 2012 foram Coordenadoras Pedagógicas as professoras Cláudia Cristina de Oliveira, Rosimeire Xavier de Lima e para Coordenação do Período Integral as professoras Cristiane de Oliveira Costa e Kaliandra de Melo Dias Santos.

Em 2013 a Professora Jozilene Cidéia de Oliveira dos Santos permaneceu como diretora, sendo que a Professora Cláudia Cristina de Oliveira assumiu como Vice-diretora. Em novembro de 2013 conforme a LEI Nº 4.751, de 07/02/2012, Cap. V art.38, da Gestão Democrática, aconteceu o processo eleitoral onde a chapa foi composta por Jozilene Cidéia de Oliveira dos Santos e Vanira Vieira de França, por ser chapa única houve apresentação do Plano de Trabalho e logo após aconteceu a votação secreta pela comunidade escolar, a chapa obteve 99% dos votos a favor. Sendo assim, a equipe gestora cumprirá três anos de mandato no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2016, podendo concorrer por mais um mandato conforme legislação citada acima. Em 2015 a Diretora Jozilene afastou-se do cargo para usufruir



licença prêmio após a Licença Maternidade, ficando como Diretora Vanira Vieira de França e como vice-diretora a professora Kaliandra de Melo Dias dos Santos. Como coordenadoras para o ano de 2016 foram eleitas pelos professores conforme portaria de distribuição de turma, as professoras Claudia Cristina de Oliveira, Lindsey Cristina Correia da Silva.

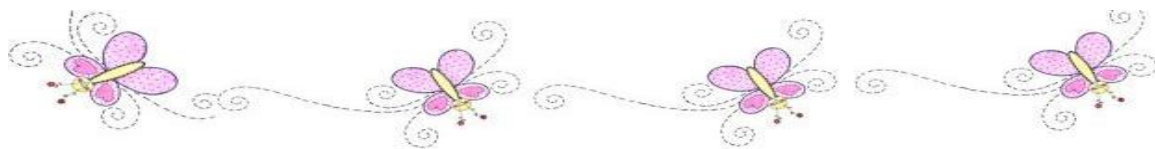
Em novembro de 2016 ocorreu novo processo eleitoral para o período de 2017 a 2019 e como chapa única concorreram a equipe ora em exercício Vanira Vieira de França (diretora) e Kaliandra de Melo Dias dos Santos (vice-diretora), eleitas com 99% dos votos. A escola tem como Pedagoga a professora Raphaela Francisca da Silva Santos, sendo que no final de 2017 a Orientadora Educacional Denise Auxiliadora de Campos Araújo participou do processo de remanejamento externo, ficando assim a escola sem essa figura tão importante, como supervisora Raimunda Honorina Ribeiro da Silva da carreira Assistência à educação e como Secretário Antônio Ribeiro Sobrinho Junior.

Cabe ressaltar que a construção dessa unidade de ensino foi um ganho expressivo para a comunidade, pois veio para atender as necessidades de escolarização de aproximadamente 500 crianças na faixa etária de 03 a 05 anos.

A ESTRUTURA FÍSICA

A escola apresenta uma estrutura física totalmente planejada para atender a educação infantil, fator esse que contribui para planejamentos de ações que contemplem a educação infantil na sua totalidade.

A ESTRUTURA FÍSICA	
Salas de aula com banheiros internos	12
Sala de leitura	01
Sala interativa com banheiro	01
Sala de múltiplas funções com banheiro	01
Pátio coberto com 02 banheiros	01
Pátio aberto	01
Parque	01
Casa de bonecas	01
Bosque já plantado	
Duchas para banho	06

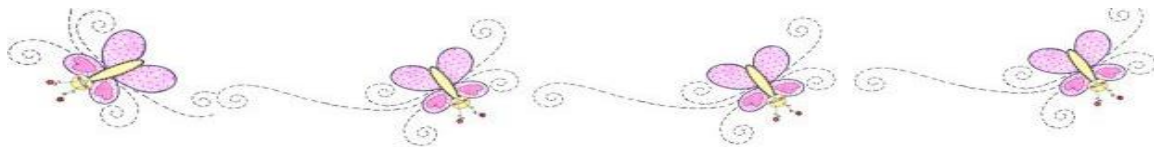


Cozinha com refeitório	01
Depósito de gêneros alimentícios	01
Depósito interno	01
Sala de servidores com área de serviço e banheiro	01
Banheiros externos	02
Banheiros para ANEEs	02
Salas de recursos	01
Sala de professores	02
Sala de coordenação	01
Copa para professores	01
Depósito pedagógico	01
Reprografia	01
Secretaria com sala para arquivo	01
Sala de direção	01
Sala de apoio	01
Sala de Orientação Educacional	01
Banheiros administrativos	02
Banheiras adaptados	02
Guarita para vigilância/portaria	01
Estacionamento interno	01
Área de caixa d'água e gás	01
Área verde	01
Quadra Poliesportiva coberta	01

DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS

São atendidas atualmente 24 turmas, com total de 472 alunos, distribuídas conforme tabela abaixo:

TURNO MATUTINO		TURNO VESPERTINO		TOTAL
Maternal	02 turmas	Maternal	02 turmas	64 alunos
I PERÍODO	05 turmas	I PERÍODO	05 turmas	209 alunos
II PERÍODO	05 turmas	II PERÍODO	05 turmas	199 alunos
			TOTAL	472 alunos



O procedimento de matrículas se dá através do Tele matrícula (156) para o pré-escolar, para a creche (maternal) as inscrições acontecem na CRE.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A escola está localizada em área de vulnerabilidade social, onde a comunidade apresenta necessidades específicas, o que nos remete a um olhar diferenciado e um trabalho voltado para reinserção das crianças e suas famílias em atividades voltadas para um ensino de qualidade, que tenha como foco o respeito à diversidade e aos direitos humanos, sendo o lazer, cultura e esportes em geral uma ferramenta que dará suporte às atividades a serem desenvolvidas na escola.

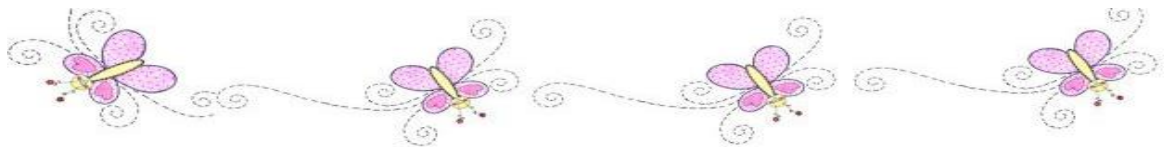
Uma das realidades da nossa sociedade é a divisão de responsabilidades para com as crianças e o que temos na comunidade que atendemos são crianças acompanhadas por avós, tios, só pai, só mãe, por ambos pai e mãe. Temos ainda poucos casos de outras formações familiares advindas de relações homoafetivas. Nesse sentido sentimos a necessidade de ações que abordem essas características familiares, daí buscamos através de reuniões, palestras, parcerias com outros órgãos(Conselho tutelar, OAB, Vara da infância, Centro de saúde) o suporte necessário ações que contemplem o respeito, a parceria de forma a garantir os direitos e deveres para com a criança.

A premissa basilar desta política pública se alicerça na educação pública de qualidade social mediada pela gestão democrática e articulada à proposta curricular integrada, conforme Currículo em movimento da Educação Básica da SEEDF (2015).

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Uma escola criada para atendimento em tempo 5 horas por turno, com capacidade para aproximadamente 500 alunos.

TURNO	HORÁRIO	QUANTITATIVO POR TURNO
Matutino	7h30 às 12h30	230
Vespertino	13h às 18h	242
	Total de alunos	472



- **MISSÃO** - Promover uma educação de qualidade considerando a criança em todos os seus aspectos, de maneira significativa e de acordo com o paradigma de ética, cidadania e democracia que sustenta os movimentos inclusivos e de respeito a diversidade.
- **PRINCÍPIOS NORTEADORES** - Expressão, pensamento, interação e socialização das crianças por meio de sua participação com o mundo e o espaço que ocupa.
- **RELAÇÃO COM AS FAMÍLIAS** – o compromisso de promover a participação efetiva da comunidade escolar, intencionando uma gestão democrática onde todos os segmentos envolvidos, poderão construir coletivamente uma escola autônoma e que respeita valores, diversidades e acima de tudo a formação do cidadão integral e positivamente. Envolver a comunidade nesse trabalho é **compartilhar a responsabilidade** de definir os rumos da escola, é um desafio e tanto, porém indispensável na construção de uma gestão democrática.

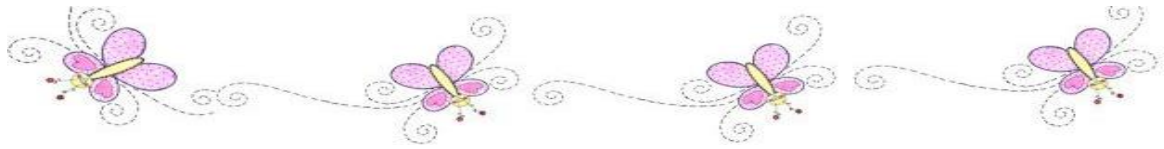
Pensando e debatendo sobre a função social da escola, compreendemos a educação no seu sentido mais amplo, ou seja, enquanto prática social que se dá nas relações sociais que os homens estabelecem entre si, nas diversas instituições e movimentos sociais, sendo, portanto, constituinte e constitutiva dessas relações.

Segundo Frigotto (1999), a escola é uma instituição social que, mediante sua prática no campo do conhecimento, dos valores, atitudes e, mesmo por sua desqualificação, articula determinados interesses e desarticula outros. Nessa contradição existente no seu interior, está a possibilidade da mudança, haja vista as lutas que aí são travadas. Portanto, pensar a função social da escola implica repensar o seu próprio papel, sua organização e os atores que a compõem.

Nesse sentido vemos a necessidade de promover na escola atividades que levem as crianças a reproduzir, apropriar-se e produzir atividades semelhantes às vivenciadas em suas famílias. A higiene corporal, o relacionamento com seus pares, as brincadeiras, as diferenças, os valores, a dança, a música, a encenação são meios que favorecem o desenvolvimento integral da criança respeitando seu tempo, suas limitações a fim de garantir o desenvolvimento integral.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Com o intuito de compreender melhor as dificuldades apresentadas pelas crianças e orientar os pais ou responsáveis pelas mesmas, temos como meta de



trabalho o compromisso de promover a participação efetiva da comunidade escolar, intencionando uma gestão democrática onde todos os segmentos envolvidos, poderão construir coletivamente uma escola autônoma e que respeita valores, diversidades e acima de tudo a formação do cidadão integral e positivamente.

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

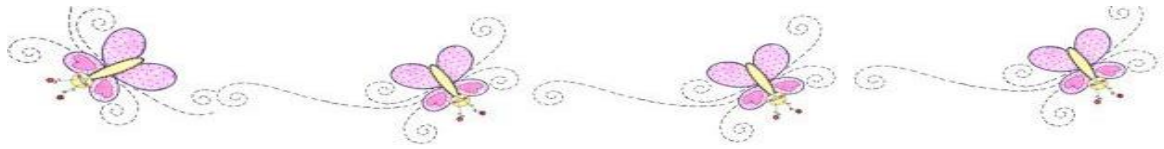
A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

Como princípio norteador do trabalho a ser desenvolvido na nossa instituição, destaca-se a construção coletiva de projetos pedagógicos e debates constantes, com a finalidade de proporcionar a participação efetiva da comunidade escolar nas decisões importantes para a escola.

A SEEDF reestrutura seu Currículo de Educação Básica partindo da definição de diversidade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, enfim, a diversidade vista como importante para uma sociedade mais justa.

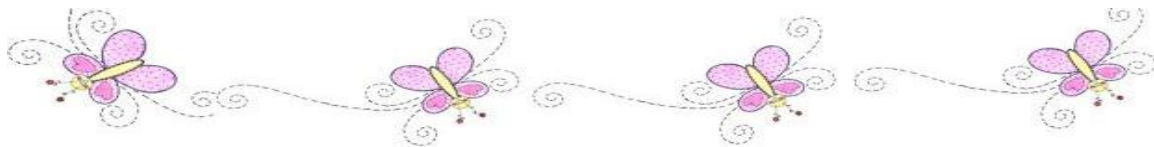
Pensar uma educação para a diversidade significa, na prática:

- Reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar;
- Buscar permanentemente a reflexão a respeito dessa exclusão;
- Repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória;



- Considerar, trabalhar e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão dessas parcelas alijadas do processo;
- Pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica brasileira.

O trabalho concomitante com as questões de gênero, diversidade sexual, relações étnico-raciais e educação patrimonial é oportuno e necessário, pois na vida cotidiana e na história das sociedades ocidentais essas questões estão imbricadas, necessitando de uma abordagem conjunta, porém considerando a faixa etária de nossos alunos se faz necessário a abordagens desses temas de forma lúdica onde a brincadeira seja o carro chefe para aprendizagem, fazendo uso da literatura infantil com enfoque no respeito às diferenças , valores e atitudes para consigo, com o outro e com o meio em que vivem.



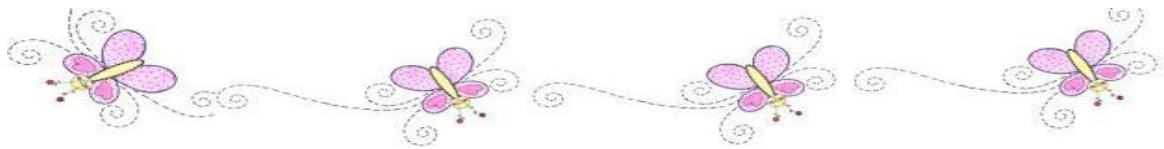
OBJETIVOS

GERAL

- Promover Educação de qualidade por meio da realização do trabalho pedagógico responsável e comprometido de forma que favoreça as aprendizagens, com vistas à formação integral do educando considerando a diversidade da comunidade atendida.

ESPECÍFICOS

- Mediar as aprendizagens com ações educativas devidamente planejadas considerando tempos, ambientes e os materiais a serem utilizados;
- Estabelecer as crianças como centro dos planejamentos e atividades, de forma a serem ouvidas e compreendidas em suas especificidades visando uma educação inclusiva em todos os sentidos;
- Promover a melhoria da qualidade do ensino por meio de formação continuada para os profissionais da escola, garantindo às crianças, seu pleno desenvolvimento como pessoa, no exercício da cidadania com a participação das famílias, instituições e sociedade;
- Investir no protagonismo das crianças, para que se tornem autônomos e emancipados.
- Resignificar os espaços-tempos de formação continuada dos profissionais da escola por meio de projeto específico;
- Promover e ampliar tempos e oportunidades educacionais, sociais, culturais, esportivas e de lazer com aprendizagens significativas e emancipatórias;
- Articular ações com diferentes órgãos governamentais que oportunizem o acesso ao lazer, cultura, esporte, artes, entre outras;
- Promover a escuta sensível da criança de forma a compreender sua importância no processo de crescimento e oportunidades educacionais por meio da realização do trabalho pedagógico que favoreça as aprendizagens, com vistas à formação integral do educando;
- Promover formação continuada a todos os envolvidos no processo pedagógico de forma a promover o aprendizado garantindo atualização funcional e qualidade do trabalho ofertado a nossa comunidade.



CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

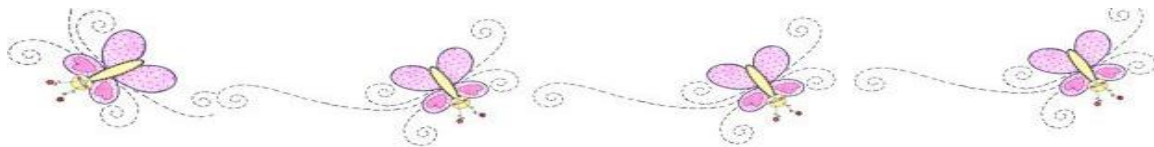
Fazer da escola um ambiente acolhedor, seguro e agradável envolto em brincadeiras de maneira a satisfazer plenamente as necessidades das crianças atendidas e ainda, envolver a família no processo ensino aprendizagem, a fim de promover um elo família/escola bem como proporcionar uma aprendizagem significativa para as crianças, com foco na sua formação integral e propiciando seu desenvolvimento adequado.

Nessa dimensão, o Trabalho Pedagógico é compreendido como espaço de relações e interações do docente com o educando, do educando com seus pares, do educando com os demais atores e profissionais que compõem o dia a dia da escola. Sendo assim é preciso que se tenha ações que promovam a aprendizagem envolta na ludicidade garantindo assim que a criança tenha preservado essa fase tão importante da infância.

- **Organização do trabalho pedagógico da escola**

A organização do trabalho pedagógico da escola não pode ser uma coisa inventada, improvisada, faz-se necessário que a escola tenha suas características sem fugir das orientações de documentos oficiais. No nosso planejamento nos valemos das diretrizes curriculares nacionais da educação infantil, da LDB 9394, do Currículo da educação infantil, sendo esse último utilizado na sua totalidade pois após estudo na íntegra através do projeto “Coordenação Compartilhada – momento de aprendizagem” percebemos que o mesmo contempla todas as necessidades das crianças dando suporte aos professores para os planejamentos coletivos e individuais.

As diretrizes apontam um conjunto de princípios defendidos pelos diversos segmentos ouvidos no processo de sua elaboração. Dada sua importância na consolidação de práticas pedagógicas que atendam aos objetivos gerais da área, cabe ressaltar os princípios que norteiam esses planejamentos e orientam as unidades de Educação Infantil a planejar seu cotidiano. São eles: **Princípios éticos** – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades; **Princípios políticos** – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; **Princípios estéticos** – valorização da

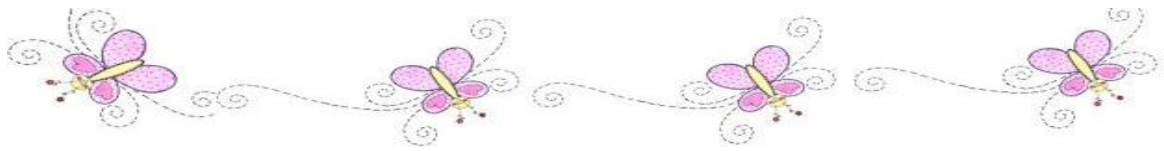


sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Para apontar formas de operacionalização destes princípios fundamentamos nossas ações através do Parecer das Diretrizes que nos remete à adoção de uma série de medidas, voltadas a garantir certos objetivos e certas metodologias no trabalho didático. Vejamos:

- a) cabe às instituições de Educação Infantil, de acordo com os princípios éticos:
- Assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas;
 - Valorizar suas produções, individuais e coletivas;
 - Apoiar a conquista pelas crianças de autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades e para a realização de cuidados pessoais diários;
 - Proporcionar às crianças oportunidades para: ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprias trazidas por diferentes tradições culturais;
 - Princípios políticos – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe: • formação participativa e crítica;
 - Contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;
 - situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
 - experiências bem-sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;
 - ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.
 - Princípios estéticos – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Além dos princípios acima, cabe ressaltar que não se pode organizar um trabalho pedagógico sem considerar e conhecer a legislação e orientações oficiais, sendo assim se faz necessário realizar estudos de aprofundamento e para tanto foi construído o Projeto “**Coordenação Pedagógica compartilhada - momentos de aprendizagem**”, onde é realizado estudos com todo corpo docente a fim de organizar



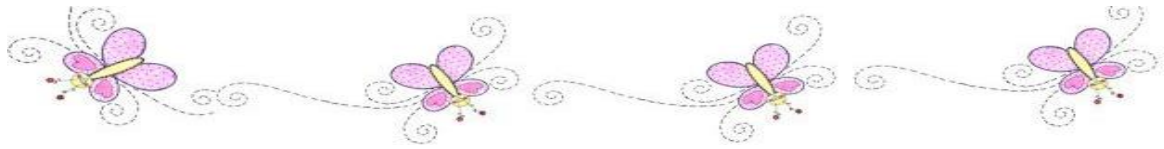
da melhor forma possível os projetos, ações e planejamentos pedagógicos respeitando todas as dimensões da criança em suas diferenças e tempo.

A escola apresenta as estruturas adequadas para educação infantil e o trabalho pedagógico é pautado nas propostas apresentadas em discussão com o corpo docente pois são partes fundamentais no processo. E dessas propostas coletivas alguns projetos surgiram, garantindo assim o que se espera em uma escola de educação infantil que se preocupa em manter a essência da infância e respeitar a criança nas suas diferenças e tempo. São eles:

A MAGIA DA LEITURA: que tem como objetivo desenvolver o prazer e o gosto pela leitura como hábito saudável, possibilitando o contato com diferentes textos, contos, lendas, parlendas, poesias, contos de fadas, dentre outros, trazendo avanços positivos no desenvolvimento global dos alunos, bem como proporcionar a participação da família neste processo. Esse projeto vai ser o elo de ligação a todos os outros e às ações planejadas, pois a literatura infantil é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. Reconhecer a importância da literatura infantil é incentivar a formação do hábito de leitura na idade em que todos os hábitos se formam, isto é, na infância.

EDUCAÇÃO INFANTIL EM VALORES E RESPEITO A DIVERSIDADE: tem como objetivo promover aos alunos possibilidades e ações que contribuam para seu desenvolvimento enquanto pessoas de forma que sua aprendizagem e convívio com o outro aconteça de forma harmoniosa, ressaltando a qualidade de viver melhor no mundo e para o mundo. Aqui ainda acolhamos temas relativos a "Semana de Conscientização e promoção de educação inclusiva para alunos com necessidades especiais", e esse é um Momento inicial que contempla a necessidade do respeito, aceitação, solidariedade e atitude; outro que não poderia faltar é o "Consciência negra na Educação Infantil", conhecer nossas origens, respeitando e valorizando as relações étnico-raciais, o objetivo desse tema é o de conhecer, valorizar e destacar as principais contribuições dos povos negros. Se faz necessário que as crianças tenham desde cedo uma consciência crítica com atitudes positivas de respeito e valorização. E temas tão complexos e precisam ser abordados de forma lúdica com ajuda de materiais como livros, filmes, músicas, danças, teatros, etc.

MEIO AMBIENTE E EU – CUIDAR É PRECISO: Desenvolver nas crianças o senso de observação e exploração do ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se



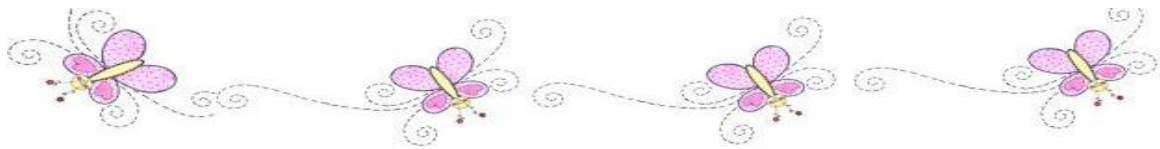
cada vez mais como agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação, cuidados e preservação. Alinhado a esse projeto temos “**A semana de conscientização do uso sustentável da água**”, mesmo porque não temos como falar de meio ambiente sem ressaltar a importância da água na sua magnitude e, portanto, é uma das ações dentro do projeto, envolvendo toda comunidade escolar; Outro projeto da SEE que fará parte desse é o de “Alimentação na Educação Infantil – Mais do que cuidar: Educar, brincar e interagir, que tem como objetivos Crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial; Aprendizagem e desenvolvimento escolar e formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos.

PROJETO EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO: Tem por objetivo o trabalho com o movimento e expressão corporal, proporcionando a criança o conhecimento do próprio corpo, experimentando as possibilidades que ele oferece (força, flexibilidade, equilíbrio, entre outras) atividades com esse objetivo ajudará a criança a construir uma auto- imagem positiva e confiante.

Porém, cabe ressaltar que apesar da importância da educação física nessa etapa, não dispomos do profissional para atuar. No ano que tivemos o projeto em funcionamento conseguimos observar a relevância para o desenvolvimento dos alunos, principalmente os com necessidades especiais, timidez em excesso, agressividade, socialização e muitos outros.

PLENARINHA é um processo pedagógico realizado desde 2013, no qual as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Este projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola e na sociedade.

Esse ano de 2018, o tema da VI Plenarinha, “O universo do Brincar”, vem para ratificar os planejamentos das atividades da escola envolta no lúdico, onde a aprendizagem se dá no ambiente da brincadeira como sempre valorizamos. Cabe ressaltar que através desse projeto trabalhamos com as famílias a valorização do brincar, pois em algumas falas nas reuniões de pais minimizam o ato do brincar, sem valia ou contribuição para a aprendizagem.

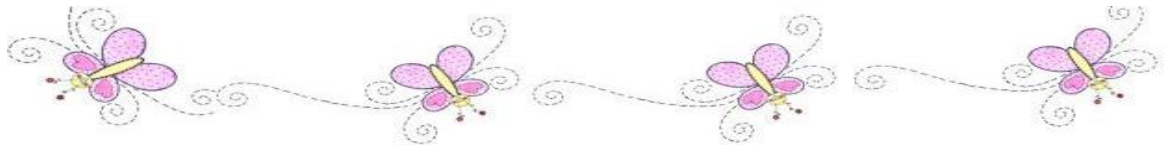


DOS TEMPOS E ESPAÇO

Segundo disposto no Currículo em movimento da Educação Infantil (2013) - para mediar as aprendizagens, promotoras do desenvolvimento infantil, é preciso tencionar uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e avaliada. Sendo assim, é imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais. Ressalte-se, entretanto, que o que determina as aprendizagens não são os elementos em si, mas as relações propostas e estabelecidas com eles. Sendo assim para melhor organização dos tempos e espaços, nossa escola utiliza-se de cronogramas que orientam e organizam quanto aos espaços existentes na escola. São eles:

- Sala de leitura – com acervo diverso, que aborda na sua grande maioria temas significativos aos projetos e ações e ainda utilizada como espaço destinado a contação de histórias, manuseio e empréstimos de livros;
- Sala interativa – composta por lousa interativa para projeção de filmes, musicais, fotos, tablets com jogos e atividades pedagógicas para faixa etária das crianças do maternal ao 2º período.
- Sala de psicomotricidade – destinada a atividades psicomotoras planejadas, dirigidas, ressaltando
- Parque – onde são realizadas atividades dirigidas e/ou livres pelos professores.
- Quadra – local que possibilita a realização de atividades físicas, psicomotoras, teatros, de diversão e valorização do corpo em movimento.
- Lanche – elaborado conforme orientações das nutricionistas da Secretaria de Educação

Ambientes, quando planejamos algumas questões nos norteiam: que tipos de atividades serão selecionadas, em que momentos serão feitas e em que local é mais adequado realizá-las? A depender do espaço físico, podem ser mais qualitativas as aquisições sensoriais e cognitivas das crianças. O espaço é elemento fundamental para o desenvolvimento infantil.



A Sequência da Rotina na Educação Infantil

Entrada ativa ou Acolhida: Momento reservado para atividades que envolvam músicas variadas com os alunos, para ouvirem coletivamente uma história, aprender novas canções, mexer o corpo, cantar o hino nacional, participar de brincadeiras e de oração agradecendo pelo seu dia, conforme o cronograma semanal. Os professores planejam e desenvolvem a entrada coletiva de forma que as crianças se sintam acolhidas com esse momento inicial e participem ativamente.

"Acolhimento significa abrir-se ao aconchego, ao bem-estar, ao conforto físico e emocional, ao amparo. Aqui e em outros momentos, o ato de educar não se separa do ato de cuidar. Sendo assim, amplia-se o papel e a responsabilidade da instituição educacional nesse momento."
(Currículo em movimento)

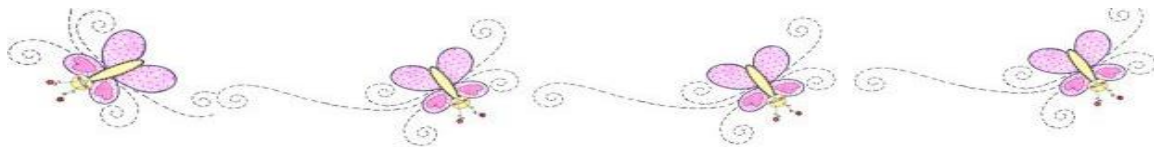
Quantos Somos hoje? Momento em que se deve trabalhar, de forma diversificada e contextualizada, a quantidade de alunos presentes e ausentes no dia. Comparar a quantidade de meninas e meninos. Utilizar diferentes recursos (canudos, palitos de picolé, figurinhas, crachás e outros) de contagem e registro numérico por parte do professor. Momento também de fazer com que as crianças se percebam participantes de um grupo.

Chamada Viva: Momento de priorizar o nome da criança. Trabalho diversificado, relacionando a letra inicial do nome com outras palavras, os sons das letras que iniciam o nome e após o sobrenome; fazer agrupamentos de letras iniciais iguais, quantidade de letras, etc.

Calendário: Momento que proporciona as noções temporais de antes/depois, ontem/hoje/amanhã; nomear dias da semana, mês e relacionar ao número do dia vigente bem como sequenciação. Os conhecimentos matemáticos precisam ser apresentados e explorados de forma significativa e prazerosa por meio de situações concretas.

Como Está o Tempo Hoje? Enfatizar noções climáticas (ensolarado, nublado, chuvoso) destacar as mudanças climáticas e forma de vestuário nessas estações. A criança demonstra de forma genuína, a capacidade de maravilhar-se diante da vida: questiona como nasce o sol, como acontece o dia, a noite, fica embevecida com o mundo e muitos destes fenômenos observados são traduzidos como elementos de magia e mistério, compondo um quadro necessário para que a criança possa dar uma explicação plausível, a cerca de determinados acontecimentos.

Hora da História: Momento dedicado a contação de histórias pelo professor, ou pelo aluno utilizando livros, revistas, gibis, receitas, contos, música, notícias de revista ou jornal, propiciando à criança contato com diferentes gêneros textuais.



Rodinha da Novidade: Momento em que a professora através de uma conversa informal, conhece seus alunos. As crianças contam as novidades de casa e/ou de grupos que participam, um filme que gostou, um passeio, uma receita especial, um acontecimento marcante. Esse momento além de desenvolver a oralidade das crianças, possibilita a coleta de informações por parte da professora acerca de seus alunos. Momento que favorece avaliação da aula, de um projeto, de uma atividade e até mesmo uma auto avaliação.

Lanche, Higiênização Pessoal: Todas as atividades na educação infantil envolvem o cuidar e o educar. Portanto na hora das refeições, o profissional está também educando. A hora do lanche na Educação Infantil não deve atender apenas as necessidades nutricionais da criança. É um momento planejado pelo professor, onde a criança deverá sentir prazer em se alimentar, em partilhar com os colegas. Aprende a preparar e cuidar do alimento com independência, adquirindo hábitos e atitudes de higiene durante e após a refeição (escovação).

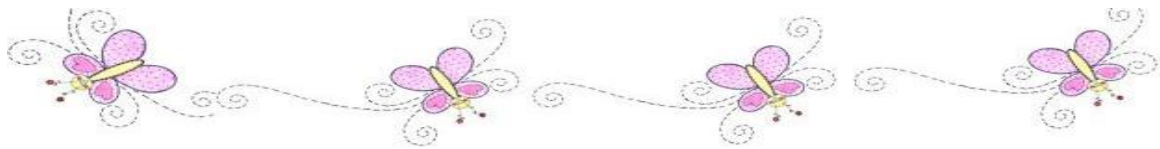
Sequência De Atividades Permanentes: Deve ser alterada de acordo com as linguagens do Currículo priorizado no dia. Dessa forma os conteúdos trabalhados ficam contextualizados. Se a Linguagem priorizada for linguagem matemática deixe por último “o quantos somos hoje”. Aproveite esse momento para introduzir o que deseja trabalhar (sequência numérica, quantificação, soma, relacionar número a quantidade, etc.). Se for a linguagem oral e escrita sua prioridade deixe “a chamada viva” por último, pois dessa forma poderá destacar letras, comparar sons, observar nomes que iniciam com a mesma letra etc.

As Atividades Dirigidas: Poderão ser realizadas no pátio, no parque, na sala interativa, na sala de leitura, no refeitório, na quadra e em outros ambientes da escola. Conforme cronograma da turma. Essas atividades deverão ser planejadas e contextualizadas. Se a linguagem priorizada do dia for “Interação com a Natureza e Sociedade”, escolha jogos e brincadeiras de roda, culturais, folclóricas, receitas e filmes que retratem paisagens diferentes, habitat distintos que favoreçam novas descobertas e ou comparações.

As Atividades No Parque: A brincadeira é a atividade principal que permite e promove o desenvolvimento motor, cognitivo moral e emocional da criança. Criança no parque com orientação e supervisão do professor, não sendo apenas um intervalo de descanso. Deve ser um momento em que o professor observa os alunos durante as brincadeiras percebendo atitudes e resolução de conflitos. É também momento de propor desafios, auxiliar e estimular a criança a desenvolver suas habilidades motoras e incentivar a socialização.

**“A CRIANÇA, EM TODOS OS ESPAÇOS DA INSTITUIÇÃO
EDUCACIONAL, É O CENTRO DO PLANEJAMENTO DIÁRIO”**

Currículo em Movimento da Educação Básica



RELAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE

De todos os equipamentos do Estado, a escola é o que tem o contato mais contínuo e frequente com as situações de vida das crianças e de suas famílias. A interação família/ instituição, portanto, tem como fio condutor a missão de garantir à criança seu desenvolvimento integral. Muitas pesquisas e a legislação vigente indicam e confirmam a necessidade de refletir e aperfeiçoar a interação família/instituição. A proximidade entre instituição e família não pode ser esporádica, precisa ser sistemática e intencional, uma vez que efeitos são produzidos a partir desse vínculo.

Em nossa escola buscamos parceria com as famílias com a finalidade de proximidade, cooperação e acima de tudo de entendimento sobre o que é educação infantil e suas formas de aprendizagem e podemos afirmar que desde a inauguração em 2012 sempre tivemos nossos objetivos alcançados pois as famílias tem respondido ao chamado de compartilhamento das responsabilidades, não ainda na sua totalidade, mas a participação é bem expressiva.

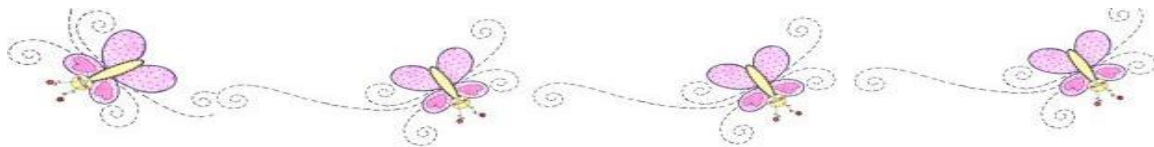
ATUAÇÃO DAS EQUIPES ESPECIALIZADAS E OUTROS PROFISSIONAIS

A escola dispõe da equipe de apoio a aprendizagem composta pela Pedagoga e uma psicóloga que está na escola uma vez por semana, as mesmas realizam suas atividades seguindo as atribuições contidas no documento Orientação Pedagógica da SEDF. Cabe ressaltar que ambas prestam trabalho de grande importância de atendimento aos professores, alunos e família. A orientação educacional que tivemos durante dois anos desenvolveu um trabalho preciosíssimo de busca de parcerias para resolução de problemas específicos inerentes a outros órgãos, porém nesse ano de 2018 não temos a presença de tão importante profissional, o que é lamentável pois a equipe gestora não consegue absorver as demandas na sua totalidade.

ATRIBUIÇÕES E ATUAÇÃO DO SEAA- PEDAGOGO(A)/ PSICOLOGA

As ações das SEAA relacionam-se tanto aos processos de ensino quanto aos de aprendizagem:

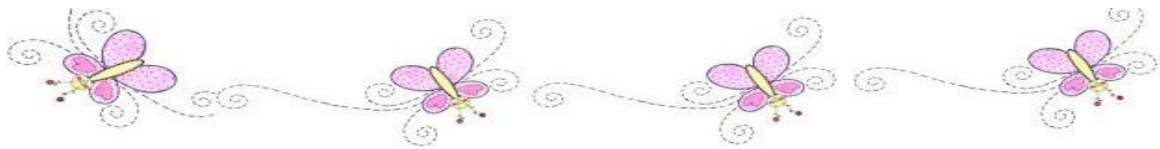
- Refletir e analisar características da IE para intervenção na prática (mapeamento institucional);
- Contribuir na análise crítica da identidade profissional dos atores da IE, principalmente do corpo docente, visando ressignificar suas atuações;
- Favorecer a promoção do desempenho escolar dos alunos (sucesso escolar);



- Atuar junto à família e comunidade como corresponsáveis no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.
- Assessorar a prática pedagógica (trabalho coletivo docente);
- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem (preventiva, institucional e interventivamente);
- Discussão das práticas de ensino (reflexão das práticas pedagógicas);
- Construção de alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação;
- Procedimentos e intervenções nas situações de queixa escolar. Não são hierárquicos e o processo pode ser finalizado em qualquer uma das etapas, caso a dificuldade tenha sido sanada.
- Acolhimento ao professor com a queixa da dificuldade do aluno (possível entrega da ficha de encaminhamento). Acontecerá na sala da pedagoga.
- Observação do aluno em vários espaços/tempos escolares e em sala;
- Entrevista com o professor (sugestões na prática pedagógica);
- Entrevista com os pais;
- Atendimento individuais ou em grupo ao aluno com a pedagoga;
- Encaminhamentos para outras especialidades;
- Devolutiva ao professor e família;

ATUAÇÃO DOS JOVENS EDUCADORES SOCIAIS E MONITORES

Os educadores sociais voluntários assumem o papel de auxiliar o trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor, sob a orientação do Coordenador Pedagógico. Os educadores sociais voluntários assumem o papel de protagonistas, desenvolvendo ações e atividades diretamente com os estudantes, acompanhando e supervisionando os estudantes nos horários das refeições, nas atividades livres ou dirigidas a serem realizadas em parques, pátios, quadras e outros espaços/ambientes previstos no planejamento docente, bem como em passeios, excursões e estudos do meio. O atendimento dos educadores voluntários sociais se dá nas turmas de maternas e nas turmas com alunos com necessidades educacionais.



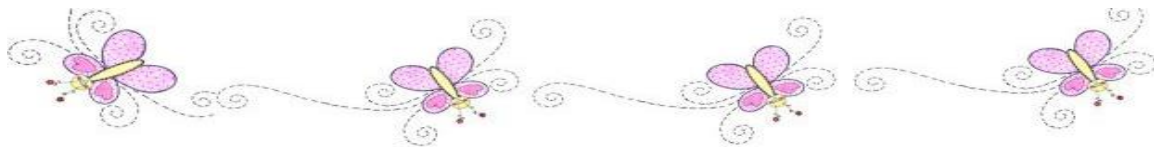
CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendem. Assim, na Educação Infantil a avaliação se dá principalmente pela observação sistemática, registro escritos, fichas, fotografias, filmagens, observação nas diversas atividades, relatórios e reflexão, portfólios (exposição das produções das crianças), e como não poderia deixar de ser, a auto avaliação importantíssima para a tomada de consciência da criança de seu momento de aprendizagens e desenvolvimento.

A avaliação deve ser formativa, permitindo que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilha com elas seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades.

A LDB, em seu art. 31, no tocante a Educação Infantil, estabelece que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”. A SEE do DF institui os registros avaliativos sob a forma de relatórios individuais descritivos que devem ser lidos pelos pais ao final de cada semestre. Tais relatórios são construídos a partir dos registros realizados pelos professores e da observação da criança no decorrer das atividades propostas sob o entendimento que a criança se encontra em processo de aprendizagem e que o tempo de aprendizagem de cada uma delas precisa ser respeitado. Esse relatório é uma descrição redigida de forma ordenada, sucinta e minuciosa dos fatos vistos ou observados pelo professor ao longo de cada semestre e constitui-se elemento essencial do processo avaliativo e cabe aos adultos que convivem com a criança proceder às anotações e demais formas de registro.

Ao redigir o Relatório de Desenvolvimento Individual do aluno, o professor deve destacar os pontos fortes dos alunos (aprendizado/habilidades); a qualidade das interações estabelecidas com seus pares; o que o aluno apresenta em processo de desenvolvimento; as intervenções propostas e as respostas dadas pelos alunos diante das novas intervenções; os avanços dos alunos em todo o processo de ensino-



aprendizagem. Ressalte-se que o professor deve concluir o seu relatório positivamente, incentivando o aluno, a fim de demonstrar que acredita nele e em seu potencial, pois não há nada como uma relação afetiva recíproca para favorecer uma aprendizagem significativa.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

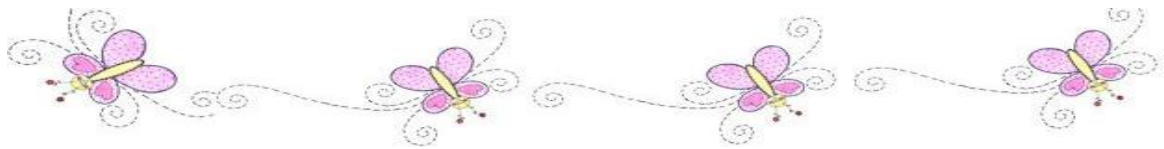
A escola segue a organização curricular apresentado no currículo em movimento da Educação infantil. Isso posto, este currículo já vislumbrando um horizonte em que o sistema e suas instituições reflitam sobre novas possibilidades para a enturmação dos bebês e crianças pequenas – propõe uma organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, sendo:

- **Bebês:** 0 a 2 anos: que corresponde na organização atual ao Berçário I, Berçário II e Maternal I.
- **Crianças bem pequenas** - 03 anos: que corresponde na organização atual ao Maternal II.
- **Crianças Pequenas:** 4 a 5 anos: que corresponde na organização atual ao 1º e 2º Períodos.

No Currículo, a abordagem se dá por linguagens. É uma tentativa de não fragmentar os conhecimentos e de considerar a multidimensionalidade das crianças, ainda que seja necessário indicar parâmetros para o trabalho educativo a ser desenvolvido. Espera-se que as linguagens aqui destacadas subsidiem o planejamento dos objetivos, das condições e das aprendizagens que devem ser trabalhadas.

Nossa proposta estrutura-se didaticamente, a partir das práticas sociais e linguagens que representam, mas não esgotam as múltiplas práticas e linguagens da criança, quais sejam: Cuidado Consigo e com o Outro, Interações com a Natureza e com a Sociedade, Linguagem Artística, Linguagem Corporal, Linguagem Matemática, Linguagem Oral e Escrita e Linguagem Digital.

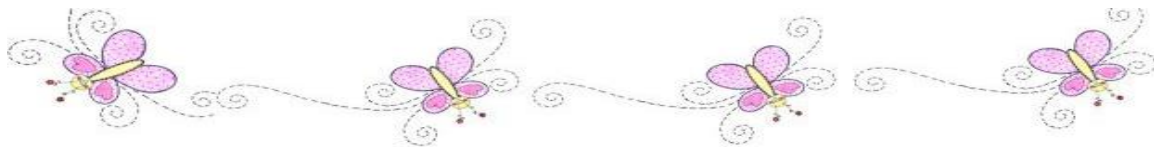
A organização curricular pretende integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro quanto fora da instituição educacional, pressupondo que terão a oportunidade de percorrer “um longo processo de escolarização”.



Cabe aqui ressaltar a visão atualizada do currículo da educação infantil no DF (SEEDF 2019):

“Os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas possuem semelhanças e diferenças. Muitas características estão presentes de maneira comum, outras são específicas de cada período ou faixa etária. De qualquer maneira, é essencial ter em conta: • as diferentes infâncias, a história da infância e da Educação Infantil – no mundo, no país, no Distrito Federal e em cada instituição educativa; • a diferença entre o atendimento em instituições de Educação Infantil e o atendimento em outros espaços coletivos como família, igrejas etc.; • a influência da instituição de educação para a primeira infância na vida dos pequenos cidadãos e a necessidade de imprimir intencionalidade educativa em suas práticas; • as peculiaridades e os perfis sociopolítico e econômico distintos das crianças; • a faixa etária e sua dependência em relação às famílias e/ou responsáveis e suas características; • o desenvolvimento físico, social, cognitivo, motor e emocional de cada criança; • a maneira como a criança aprende e apreende o mundo; • a importância de uma relação cotidiana com as famílias e/ou responsáveis, suas vivências e seu acervo cultural.

- **Berçário (0 a 02 anos)** - No Berçário, a associação educar e cuidar assume um papel de destaque na ênfase da relevância e do direito da criança de ser educada e cuidada como um processo indissociável, garantindo, assim, o desenvolvimento integral da mesma.
- **Maternal (03 anos)** - As crianças em idade de maternal estão em processo de desenvolvimento e reconhecimento de si mesmas e dos outros. Estão interessadas em descobrir, tudo é explorado e manipulado, produzindo sons e movimentos. Demonstram equilíbrio e flexibilidade, participam das atividades de correr, pular, subir e descer de lugares e obstáculos, em constante busca do novo, dentro do ritmo de cada um.
- **Pré-escola (04 a 06 anos)** - A criança é sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive. A Pré-escola deve proporcionar às crianças uma formação integral através das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida.



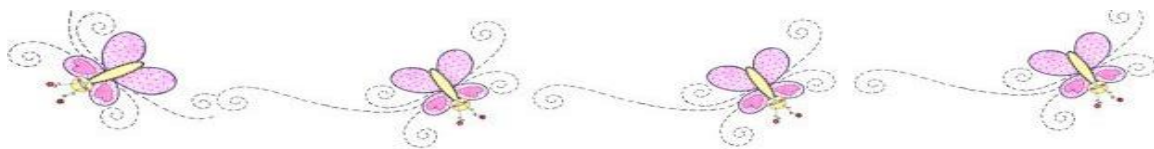
PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Aspectos Pedagógicos

Objetivos Prioritários:

Fazer da escola um ambiente acolhedor, seguro e agradável de maneira a satisfazer plenamente as necessidades das crianças atendidas e ainda, envolver a família no processo ensino aprendizagem, a fim de promover um elo família/escola compartilhando assim as responsabilidades e proporcionando uma aprendizagem significativa, com foco na sua formação integral e seu desenvolvimento adequado.

Nº	METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AValiação
01	Promover a participação de todos os segmentos, em especial o grupo de professores, na elaboração do trabalho, a fim de que possam opinar, discutir e sugerir acerca das atividades a serem desenvolvidas durante o ano letivo.	Estabelecer diálogo contínuo entre equipe gestora, coordenadores, professores e comunidade.	Durante cada ano letivo (2017 - 2019).	Será realizada por meio de reunião coletiva, sempre que necessário ou por solicitação de qualquer membro da comunidade escolar.
02	Oferecer ensino de qualidade por meio da formação em serviço.	Implementação de Projetos de Formação (cursos dentro da escola);	Durante cada no letivo (2017 - 2019).	Avaliação escrita ao final de cada formação e observação da prática.
03	Garantir a permanência do aluno na escola.	Desenvolver ações que contribuam para a boa convivência escolar, em amplos sentidos.	Durante cada ano letivo (2017 - 2019).	Por meio da participação das crianças nas atividades promovidas pela escola.
04	Identificar e valorizar a diversidade local, bem como as particularidades do aluno, e a inclusão de forma geral;	Conhecer o diagnóstico da realidade sócio – cultural - econômica da comunidade escolar, por meio de um questionário diagnóstico;	Durante o 1º bimestre letivo de cada ano.	Através de reuniões de pais com o Conselho Escolar, debates e análise do questionário.



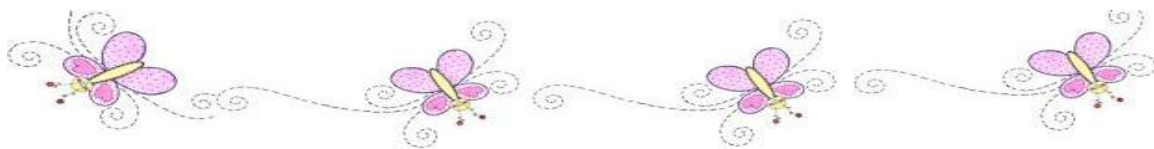
		<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações que possibilitem a Inclusão digital. - Promover o estudo e aplicação das leis que fundamentam um trabalho responsável com foco na criança em todos os aspectos: cultural, religioso, social. 		
06	<p>Buscar parcerias com órgãos governamentais ou não, em parceria com a Secretaria de Saúde;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover os atendimentos a todos os familiares e alunos; - Acompanhar os encaminhamentos. 	-Durante cada ano letivo (2017 - 2019).	Reuniões periódicas com os responsáveis pela execução do programa e professores.

Aspectos Administrativos

Objetivos Prioritários:

Cumprimento fiel à legislação vigente, comprometendo-se a repassar informações em tempo hábil e de forma objetiva e transparente, a todos os segmentos da comunidade escolar.
Participação efetiva em todos os eventos promovidos pela Coordenação Regional de Ensino

Nº	METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
01	- Entrega de documentação dentro dos prazos estabelecidos.	- Estar atento aos prazos, e-mails, datas e registrar no quadro de avisos.		
02	- Prestar todos os esclarecimentos necessários acerca do que estabelece a legislação vigente, de maneira a evitar possíveis conflitos.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover encontros que abordem os aspectos administrativos bem como a legislação vigente; - Criar livreto informativo contendo todos os direitos e deveres dos profissionais de educação, conforme Regimento Escolar da Secretaria de Educação; 	Durante cada ano letivo (2017 - 2019).	<p>Será realizada por meio de reunião coletiva, sempre que necessário ou por solicitação de qualquer membro da comunidade escolar.</p>



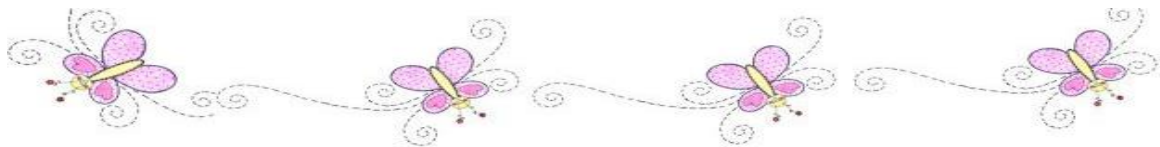
03	Apresentar documentos escritos para ciência dos interessados, evitando contradições;	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões, quadro de avisos, debates e repasse imediato de informações. - Registrar em atas todas as reuniões e decisões coletivas e/ou individuais 		
04	Proporcionar a participação dos funcionários nos eventos promovidos pela CRE/SE.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar e incentivar a participação dos funcionários. 		

ASPECTOS FINANCEIROS

Objetivos Prioritários:

-Gerenciar adequadamente todos os recursos recebidos e arrecadados pela instituição, apresentando prestação de contas periodicamente à comunidade escolar.

Nº	METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
01	<ul style="list-style-type: none"> - Investimento das verbas (recebidas e arrecadadas) em benefícios necessários para o bom funcionamento da escola, priorizando o aluno. - Aplicação de todos os recursos recebidos em tempo hábil. - Efetuar a prestação de contas das verbas dentro do prazo estabelecido. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões com todos os segmentos para definir prioridade de gastos. - Reuniões periódicas com o Conselho e Caixa Escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> -Durante cada ano letivo (2017 - 2019). 	Será realizada por meio de reunião coletiva, sempre que necessário ou por solicitação de qualquer membro da comunidade escolar.

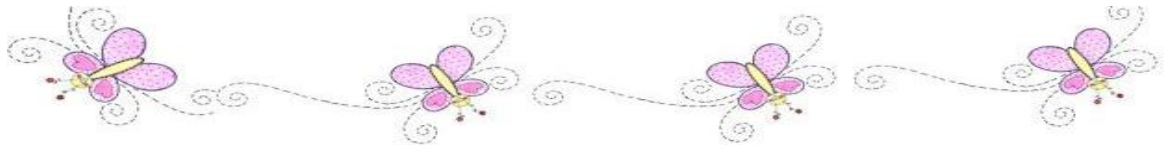


GESTÃO PEDAGÓGICA

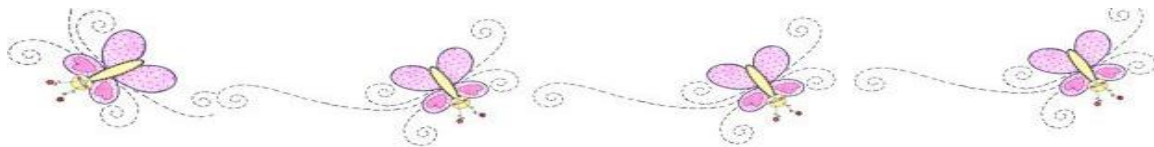
De acordo com as DCNEIs, o reconhecimento da constituição plural das crianças e das infâncias - no que concerne à identidade cultural e regional e à filiação socioeconômica, étnico-racial, de gênero, linguística e religiosa - é imprescindível para uma Educação Infantil alicerçada nos direitos infantis. No artigo oitavo, inciso IV, as mesmas Diretrizes preconizam o que a equipe gestora da instituição de Educação Infantil deve fomentar: “O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade”. Gerir uma instituição de Educação Infantil pressupõe promover a participação coletiva dos profissionais da instituição, famílias, comunidade e crianças em uns lócus da infância. Deste modo, a gestão democrática configura-se como a chave que abre as portas para a comunidade e permite, incentiva e se enriquece com sua entrada. Posto isso, podemos atribuir três funções indissociáveis para essas instituições: Primeiramente uma função social, que consiste em acolher, para educar e cuidar, crianças entre 0 e 5 anos e 11 meses, compartilhando com as famílias o processo de formação e constituição da criança pequena em sua integralidade. Em segundo lugar, a função política de contribuir para que meninos e meninas usufruam de seus direitos sociais e políticos e exerçam seu direito de participação, tendo em vista sua formação na cidadania. Por fim, a função pedagógica de ser um lugar privilegiado de convivência e ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas entre crianças e adultos. A articulação entre essas três funções promove a garantia de bem-estar às crianças, aos profissionais e às famílias (BARBOSA, 2009:09) Para assegurar essas três funções, é fundamental que os ambientes, tempos e materiais, necessários para o desenvolvimento do planejamento que possibilita as aprendizagens infantis, sejam matéria de preocupação e ação dos gestores.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

A avaliação institucional tem sua legitimidade quando a escola estabelece a relação entre a sua política educacional, o Projeto Pedagógico, sua organização, suas ações definidas no Plano de Desenvolvimento da Escola e a prática do dia a dia da instituição. A escola tem sua autonomia administrativa garantida na forma da LDB/96 e com isso deve articular mecanismos para garantir tomadas de decisões



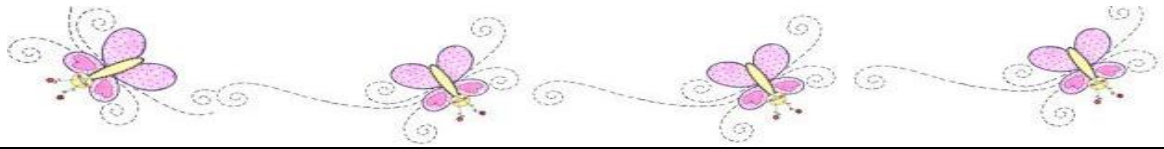
fundamentadas. Nesse contexto, bimestralmente serão promovidos encontros com a participação de todos os segmentos da escola, que em discussão irão avaliar as ações, projetos e desempenho da escola bem como a definição dos projetos que assegurem o padrão de qualidade almejado e o desenvolvimento integral das crianças. Como procedimentos serão utilizados forma de registro formulários específicos que contemplem os pontos principais ora analisados, ata onde serão descritos o que se está avaliando, as considerações, sugestões, intervenções e as conclusões.



ANEXOS

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SEEDF - Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA

PROJETO PLENARINHA 2019 - A MAGIA DA LEITURA	
Justificativa:	Diante da necessidade de trabalhar o imaginário das crianças e proporcionar-lhes o contato com diversos tipos de leitura, criou-se, então, esse projeto de leitura, com o intuito de também envolver as famílias neste processo de estimular a imaginação das crianças.
Objetivo geral:	Desenvolver o prazer e o gosto pela leitura como hábito saudável, possibilitando o contato com diferentes textos, contos, lendas, parlendas, poesias, contos de fadas, dentre outros, trazendo avanços positivos no desenvolvimento global dos alunos, bem como proporcionar a participação da família neste processo.
Objetivos específicos:	<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para o aperfeiçoamento do imaginário infantil;• Desenvolver o hábito de ouvir com atenção e compreender o contexto;• Proporcionar o desenvolvimento dos valores e atitudes necessários ao bom convívio social;• Desenvolver o senso crítico e o conhecimento social e cultural;• Estimular a imaginação, a fantasia e a criação;• Desenvolver o comportamento leitor;• Ingressar a criança no universo letrado;• Desenvolver a oralidade;• Estimular a integração e participação dos pais na vida escolar dos filhos;
Público alvo:	Toda comunidade escolar
Descrições das ações:	<ul style="list-style-type: none">• Apresentações teatrais com a presença de convidados e contadores de história• Contação de histórias utilizando ambientes e recursos diversos (empanada, fantoches, dedoches, computador, varal, avental de histórias, origami, livros e outros);• Utilização da Mala da Leitura com livros a serem emprestados aos alunos para serem lidos em família;• Criação de um Cantinho da Leitura em cada sala de aula;• Relato das crianças compartilhando as histórias lidas em casa;



- Leitura do livro em família e o desenho da criança da parte que mais gostou da história;
Registros diversos, pelos alunos e os pais de como foi o momento da História em casa (**colocar data e nome do livro**);
- Participação em feiras, teatros, exposições, para ampliação do conhecimento de mundo;
- Confeção de livrinhos diversos.

Recursos necessários:

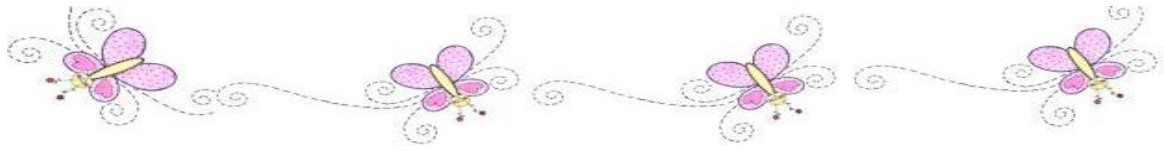
- Livros diversos de Literatura Infantil;
- Aventais, Fantoques, Fantasias, dedoches, Varal, máscaras, etc;
- Teatro de Fantoques;
- Expositores de Livros;
- Cabides para acomodar as fantasias;
- Caixas plásticas para acomodar os fantoches, dedoches, máscaras, etc
- DVDs e CDs diversos com histórias contadas;
- Mala para acomodar os livros para empréstimo;
- Maletas para cada sala de aula;
- Cadernos de meia-pauta para o registro;
- Material para decoração: tecidos, E.V.A, colas, pistolas;
- Painéis para os cenários;
- Almofadas, puffs, tapetes emborrachados, etc (sala de leitura)
- Locação de ônibus para participação de eventos de literatura infantil.

Período de execução:

Durante os anos de 2017 e 2019

Acompanhamento e avaliação:

Através dos registros dos familiares nos cadernos e dos relatos e participação das próprias crianças.



PROJETO
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COMPARTILHADA,
MOMENTOS DE APRENDIZAGEM.

Justificativa:

Diante da necessidade, que os profissionais de Educação têm de estarem enriquecendo e refletindo sobre sua prática pedagógica, bem como aprofundando seus conhecimentos, fez-se necessário à criação deste projeto que dará suporte no desempenho das atividades desta unidade de ensino.

Objetivo geral:

Promover capacitação contínua visando refletir sobre a prática pedagógica de forma a aperfeiçoar o trabalho dos profissionais da educação infantil dentro do contexto da comunidade que é atendida pela unidade de ensino.

Objetivo específico;

- Proporcionar troca de experiências;
- Promover a valorização do professor, através da capacitação em serviço;
- Acompanhar o desempenho e entrosamento do corpo docente;
- Subsidiar a prática pedagógica através de sugestões, considerando as especificidades das turmas;
- Incentivar os professores a buscarem aprofundamento teórico, prático e estudo coletivo;
- Promover aproximação entre colegas de trabalho visando um ambiente mais cooperativo e realmente coletivo.

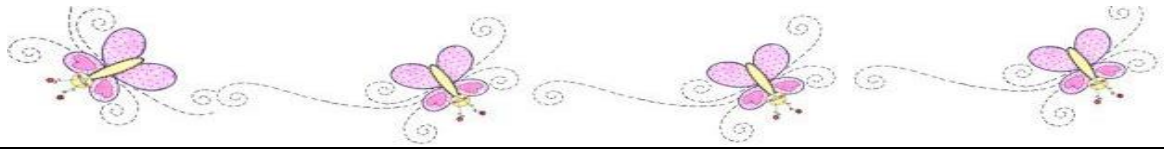
Público alvo: Todo o corpo docente, equipe gestora pedagógica da Unidade de Ensino.

Meta:

- Proporcionar ao professor, meios para que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e motivações sempre enriquecidas e sempre atualizadas, sendo fundamental que realize um trabalho consciente e seguro e que, sobretudo, seja capaz de trabalhar com destreza diante de incomparáveis e variadas situações que surgem no desenvolver do processo pedagógico.

Descrição da ação:

- Determinar coordenação coletiva conforme Portaria da SEDF, de forma planejada e previamente organizada;



- Através de cronograma elaborado coletivamente, cada trio de professores estará apresentando práticas de sucesso em sua sala, que serão desenvolvidas a luz do currículo;
- Leitura e reflexão teórica de livros e textos que fundamentem a prática pedagógica;
- Implementar projetos pedagógicos quando necessário, promovendo estudo sobre temas, incentivar participação em concursos, exposições e seminários;

Recursos necessários:**1 - Humanos:**

- Equipe gestora e coordenadores;
- Professores;
- Palestrantes com conhecimentos nas diversas áreas que envolvam temas da Educação Infantil;

2 – Materiais:

- Legislação educacional;
- Apostilas, pincéis, materiais de sucata, currículo;
- Equipamentos audiovisuais;
- Apostilas, copiadoras, impressora, tinta preta e colorida para impressora;
- Livros diversos para pesquisa e fundamentação teórica das atividades.

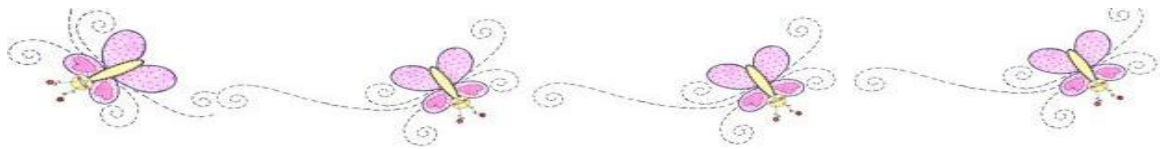
Período de execução:

Nas quartas-feiras, conforme cronograma durante todo o ano letivo.

Acompanhamento e avaliação:

A avaliação se dará através de relatórios, fotos, avaliação escrita das atividades desenvolvidas nas coordenações coletivas, no decorrer do ano letivo de maneira processual, coletiva e/ou individual, através de auto avaliação e portfólio.

Observações: Todo projeto permeia a necessidade de um trabalho coletivo e acima de tudo cooperativo, respeitando sempre as diferenças individuais e o diálogo.



PROJETO
EDUCAÇÃO INFANTIL EM VALORES E RESPEITO A DIVERSIDADE

Justificativa:

A escola se tornaria vazia e ineficiente se deixasse de resgatar valores essenciais à vida em sociedade e até para o bem-estar na consciência humana. Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar as "crenças", inserindo no processo educacional valores que possibilitem a formação integral de nossos alunos. Nesse sentido trabalhar a inclusão em todas as suas dimensões é muito importante, e por ser um tema que ultrapassa os muros da escola faz-se necessário o envolvimento da família no ambiente escolar através de ações conjuntas a fim de fortalecer o relacionamento família X aluno X escola.

Objetivo geral:

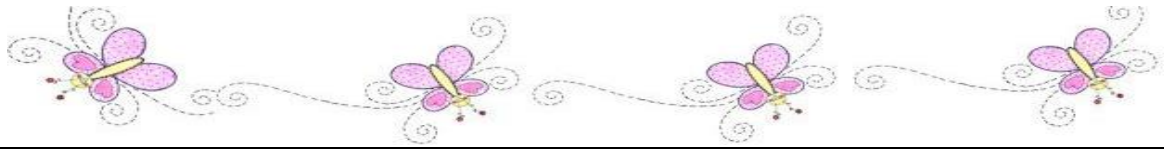
Promover possibilidades e ações que contribuam para o desenvolvimento dos alunos enquanto pessoas para que sua aprendizagem e convívio com o outro aconteça de forma harmoniosa, ressaltando a qualidade de viver melhor no mundo e para o mundo.

Objetivos específicos:

- Proporcionar o desenvolvimento dos valores e atitudes necessários ao bom convívio social;
- Desenvolver o senso crítico e o conhecimento social e cultural;
- Desenvolver a consciência nos alunos (as) do respeito e da valorização dos povos negros, da cultura africana e afro-brasileira na sociedade, destacando a importância dos mesmos na construção da identidade do povo brasileiro.
- Promover a inclusão de alunos com necessidades especiais respeitando suas características e temporalidade;
- Proporcionar meios de inclusão as tecnologias disponíveis na escola;
- Estimular a integração e participação dos pais na vida escolar dos filhos;

Público alvo:

Toda comunidade escolar

**Recursos necessários:**

- Material para confecção dos cartazes;
- Material para as oficinas diversas: tintas, tecidos, massa de biscuit, linhas, agulhas, lã, fitas e fitilhos, papel contact, etc;
- Locação de ônibus para visitas;
- Livros literários com histórias relacionadas a valores e virtudes;
- Fotografias e outros registros;
- Agenda individual;
- Máquina de costura para confecção de artesanatos diversos
- Máquina plastificadora.
- Materi

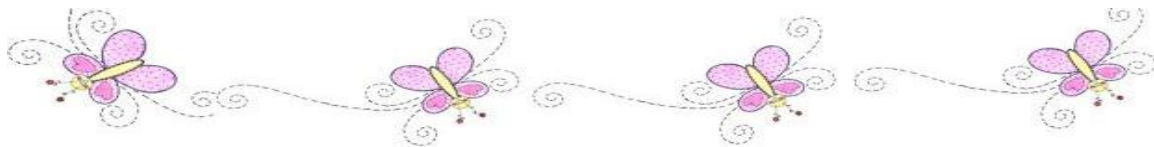
Período de execução:

- Durante os anos de 2017 e 2019.

Acompanhamento e avaliação;

O acompanhamento se dará por toda equipe gestora e pedagógica nos momentos diversos de construção das estratégias e ações.

A avaliação se dará através da observação, de registros escritos, fotográficos, grupos participantes, sendo observadas necessidades de alterações sempre que se fizer necessário.



PROJETO

MEIO AMBIENTE E EU – CUIDAR É PRECISO

Justificativa:

A educação Ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano dos alunos, mas como parte de suas vidas. É de suma importância a conscientização da preservação do Meio Ambiente para todos os seres vivos, afinal vivemos nele e precisamos que todos os seus recursos naturais sejam sempre puros. A conscientização quanto a essa preservação deve iniciar cedo, pois é muito mais fácil levar as crianças entenderem a importância da natureza através de atividades lúdicas.

Objetivo geral:

Desenvolver nas crianças o senso de observação e exploração do ambiente com atitude de curiosidade percebendo-se cada vez mais como agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação, cuidados e preservação.

Objetivos Específicos:

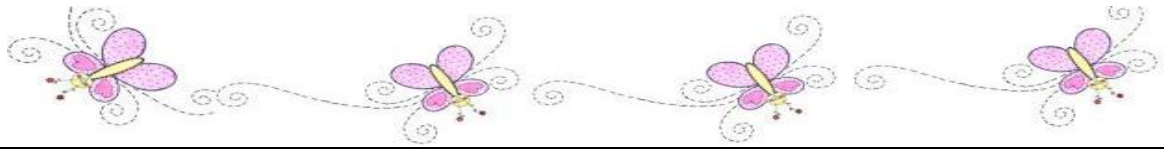
- Observar paisagens locais;
- Compreender a importância da conservação dos espaços coletivos e da preservação do meio ambiente;
- Observar os cuidados básicos com as plantas , com o solo e a água;
- Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente;
- Conscientizar sobre os benefícios da reciclagem.
- Explorar as diversas formas de vida existentes no meio ambiente: fauna e flora;
- Levar a criança a valorizar o meio ambiente e identificar-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentáveis;

Público alvo:

Alunos e comunidade escolar deste Estabelecimento de ensino;

Descrições das ações:

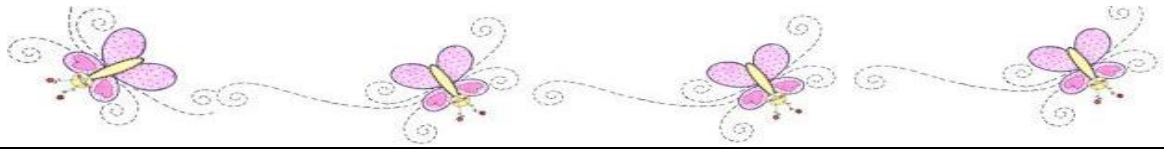
- Introdução ao projeto através da histórias e roda de conversa;



- Teatro;
- Roda de conversa e registros diversos (desenho, cartazes, entrevista com os pais);
- Contação de histórias das quais serão aproveitadas as receitas para serem trabalhadas na sala em forma de cozinha experimental;
- Plantios diversos, sendo as hortaliças priorizadas considerando que serão utilizadas no lanche da escola ou na cozinha experimental em consonância com o projeto de alimentação saudável da SEE-DF.

Metodologia:

- Conversa informal sobre meio ambiente, vegetação-plantas-fotossíntese, tipos de animais, poluição ambiental, coleta de lixo, reciclagem;
- Passeio pela comunidade e visita a algum espaço natural;
- Confecção do livrinho – “coleta seletiva de lixo”;
- Murais – meio ambiente, plantas e suas partes, animais
- terrestres - aquáticos - aéreos;
- Levantar possíveis problemas ambientais vividos pela comunidade (lixos jogados pelas ruas, desperdício de água, queimadas, etc.) pensando junto com as crianças formas de resolver os problemas;
- Jogos diversos com imagens dos ambientes, animais;
- Mural ecológico (sobre o meio ambiente, figuras);
- Criação de placas para preservação do ambiente escolar;
- Músicas relacionadas ao tema
- Plantio de horta e jardins com as crianças, com orientações sobre as responsabilidades de cuidar da mesma, fotografando as etapas.
- Discutir a ideia da seleção do lixo e o reaproveitamento de embalagens;
- Construir na escola ou em casa, brinquedos com sucata.
- Apreciação de imagens em cartazes, imagens projetadas, fotografias, para observarem a natureza preservada e natureza poluída;
- Produção de vídeos com exposição de relatos feitos pelos alunos sobre a importância de preservar e conservar o meio ambiente;
- Envolver a família na ação de coleta de lixo(reciclagem) em casa ou nas proximidades



- Promover passeios a zoológico e outros ambientes de preservação da natureza.

Recursos necessários:**Materiais**

Projetores	Livros de história
Giz de cera	Retalho de E.V.A
Tinta guache tesoura cola	Lápis preto, borracha, apontador;
Lápis de cor	Folha de A4
Papeis diferenciados	Xerox
Aparelho de som	Caixa de papelão
Brinquedos	Jornais
Fotos imagens	Latinhas de leite
Revista	Barbante
Tnt	Garrafa pets

Humanos:

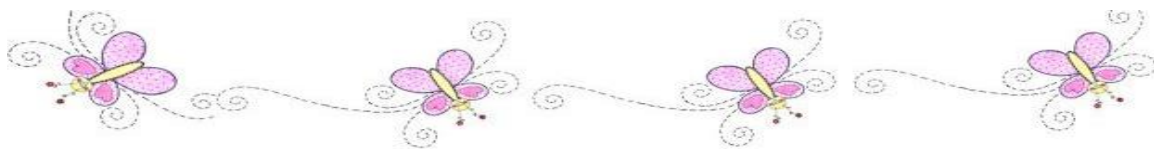
Pessoa responsável por manter a horta e jardim.

Período de execução:

- Durante os anos de 2017 a 2019.

Acompanhamento e avaliação;

Se dará através da observação, participação, registros em portfolio, registros fotográficos, relatos das crianças.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA

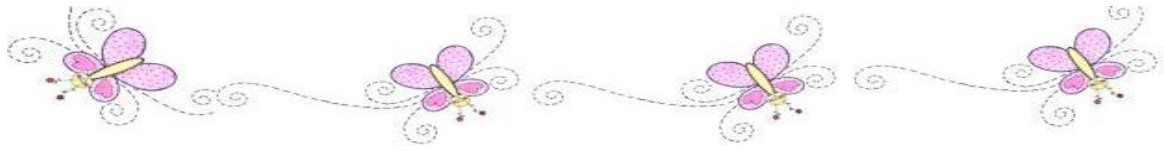
Cronograma 2019 - MATUTINO

LANCHE	HORÁRIOS	TODOS OS DIAS			
	9h30 às 9h50	Mat. A	Mat.B	1° A	1°B
	10h às 10h20	1° C	1° D	1° E	2°A
	10h30 às 10h50	2° B	2°C	2°D	2°E

SALA INTERATIVA	HORÁRIOS	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
	8h às 9h	2°E	1° E	Mat.B	1°C	1° D
	9h às 10h	2° A		2° B	2°C	2°D
	10h às 11h		1°A	1°B	Mat. A	






PARQUE	HORÁRIOS	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
	8h às 8h40	Mat. A	Mat. B	1° D	1°A	1°B
	8h40 às 9h20	1° E	2°D	1° C	2° A	2° B
	9h20 às 10h	2°C	2°E			

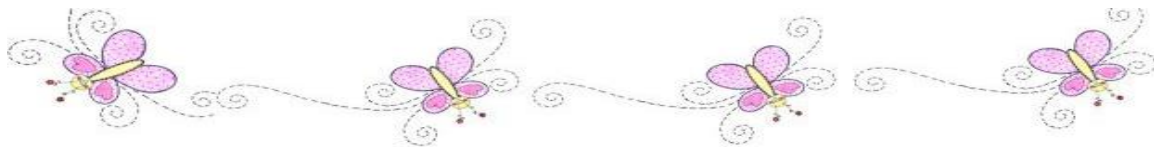
QUADRA	HORÁRIOS	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
	8h às 8h40	Mat. B	Mat. A	2°C	1°B	1°A
	8h40 às 9h20	2°D	2° A	2°E	1° D	1° C
	9h20 às10h	2° B			1° E	



SALA DE LEITURA	HORÁRIOS	2^a	3^a	4^a	5^a	6^a
	8h30 às 9h10	1° D	1° C	Mat. A	Mat.B	2° A
	9h10 às 9h50		2° B	1° E	2°D	2°C
	9h50 às 10h30		1°B	1°A		2°E

ENTRADA COLETIVA ATIVA

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
HINO	MUSICA	MEXER O CORPO	HISTÓRIA	MEXER O CORPO
				



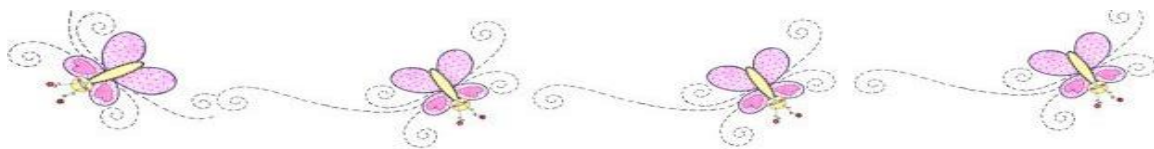
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE BRAZLÂNDIA
Cronograma 2019 - **VESPERTINO**

	HORÁRIOS	TODOS OS DIAS			
	LANCHE	15h às 15h20	Mat. C	Mat. D	1° F
15h30 às 15h50		1° H	1° I	1° J	2° F
16h às 16h20		2° G	2° H	2° I	2° J

SALA INTERATIVA	HORÁRIOS	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
	13h30 às 14h30	2° F	1° G	Mat. D	1° I	2° J
	14h30 às 15h30	1° H	1° J	2° G	2° H	2° I
	15h30 as 16h30		1° F	Mat.C		

PARQUE	HORÁRIOS	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
	14h às 14h40	2° H	Mat.C e D	1° I	1° F	2° G
	14h40 às 15h20	1° J	2° I	2° F	2° J	1° H
	15h30 às 16h10				1° G	Mat.C e D

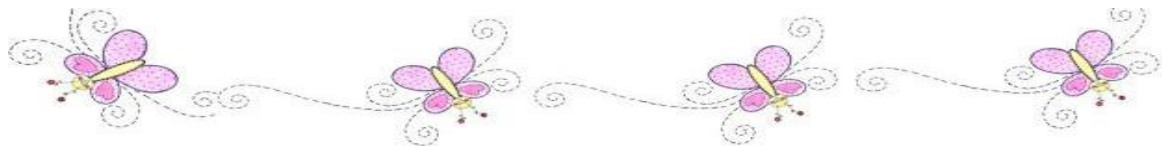
QUADRA	HORÁRIOS	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
	13h30 às 14h10	Mat.C	2° J	1° G	1° H	1° F



	14h10 às 14h50	2º I	2º F	1º J	Mat. D	1º I
	14h50 às 15h30				2º G	2º H

SALA DE LEITURA	HORÁRIOS	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
	14h às 14h40	Mat. D	1º H	1º F	2º F	Mat. C
	14h40 às 15h20	1º I	2º G	2º H	2º I	1º J
	15h20 às 16h			2º J		1º G

ENTRADA COLETIVA ATIVA				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
HINO	MUSICA	MEXER O CORPO	HISTÓRIA	MEXER O CORPO
				



PLANO DE AÇÃO 2018

CRE: Brazlândia

Unidade de Ensino: Centro de Educação Infantil 02

Pedagogo: Raphaela F. Silva Santos

Matrícula: 181.111-8

Psicólogo: Renata Ferreira Kiles Barcellos

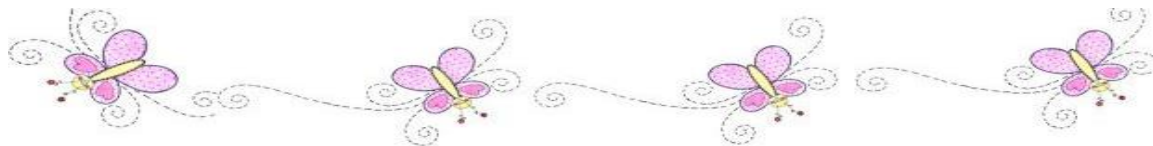
Matrícula: 217.851-6

Responsável pela informação: SEAA

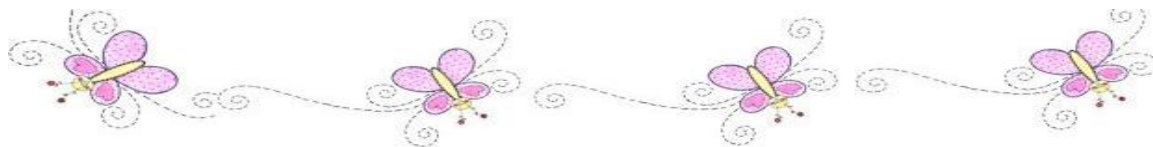
Contatos: 39017771

Data: abril/2018

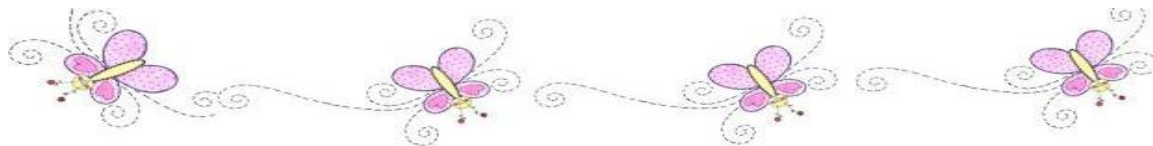
OBJETIVO	METAS	JUSTIFICATIVA	AÇÕES	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p>Empoderar os professores do seu papel educativo e formativo.</p> <p>Orientar e intervir junto a equipe gestora / supervisão / coordenação para reflexão e conscientização que visem uma educação de qualidade.</p>	<p>1.8 – Promover a formação inicial e continuada dos profissionais de educação que atuam na educação infantil, garantindo, progressivamente, a integralidade do atendimento por profissionais com formação superior.</p> <p>Estratégia 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>Dificuldade dos professores em lidar com estudantes com dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Dificuldades que envolvem as tomadas de decisões e atrapalham o bom andamento das atividades no ambiente escolar.</p>	<p>Assessoramento e formação coletiva e/ou individual de professores.</p> <p>Contribuição e participação no planejamento das Coordenações Coletivas, Semana Pedagógica, etc.</p> <p>Assessoramento constante as demandas apresentadas pela equipe gestora / supervisão / coordenação.</p>	<p>Encontros trimestrais durante o ano letivo de 2018 e/ou diante das demandas apresentadas.</p>	<p>Avaliação qualitativa dos encontros e assessoramentos.</p>



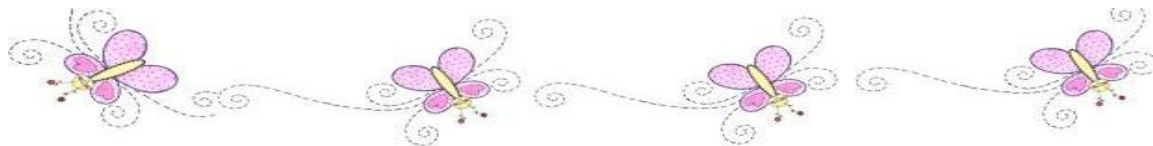
	<p>Estratégia 2.23 – Promover ações de prevenção e enfrentamento à medicalização indevida da educação e da sociedade, buscando entender e intervir em diferentes fatores sociais, políticos, econômicos, pedagógicos e psicológicos que impliquem sofrimento de estudantes e profissionais da educação.</p>				
<p>Colaborar no desenvolvimento e aprendizagem de estudantes visando o sucesso escolar.</p> <p>Prevenir o fracasso escolar e promover o efetivo desenvolvimento dos estudantes.</p>	<p>Estratégia 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>1.10 – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que</p>	<p>Grande demanda de estudantes com necessidades diversificadas.</p>	<p>Trabalho interventivo grupal e/ou individual com estudantes com necessidades diversificadas buscando desenvolver suas potencialidades.</p>	<p>Ano letivo de 2018.</p>	<p>Avaliações Processuais e Qualitativas.</p>



	atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.				
Investigar as razões que possam justificar as dificuldades de aprendizagem.	1.19 – Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.	Grande demanda de estudantes com dificuldade de aprendizagem.	Avaliações e intervenções psicopedagógicas e encaminhamentos necessários.	Ano letivo de 2018.	Quantificar casos em acompanhamento e etapa do processo em que estão.
Melhorar a qualidade da educação na escola.	1.10 – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação	Grande quantitativo de crianças com dificuldades de aprendizagem.	Acompanhamento junto aos professores sobre a situação de cada estudante, compreendendo e intervindo em suas necessidades; * Escuta e orientações aos professores de como lidar com as diversas necessidades que se apresentam.	O ano letivo de 2018.	Avaliações Processuais e Qualitativas.



	<p>com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.</p> <p>1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p>				
<p>Melhorar o entendimento e o relacionamento dos familiares em relação ao desenvolvimento das crianças.</p>	<p>1.14 – Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que</p>	<p>Os preconceitos e as dificuldades de lidar com a diversidade que envolve a infância.</p>	<p>* Encontros em grupo e/ou individuais com os familiares dos estudantes com dificuldades de aprendizagem; * Participação na reunião de pais.</p>	<p>Encontros bimestrais durante o ano letivo de 2018.</p>	<p>Avaliação dos encontros realizados com os familiares através de entrevista e feedback.</p>

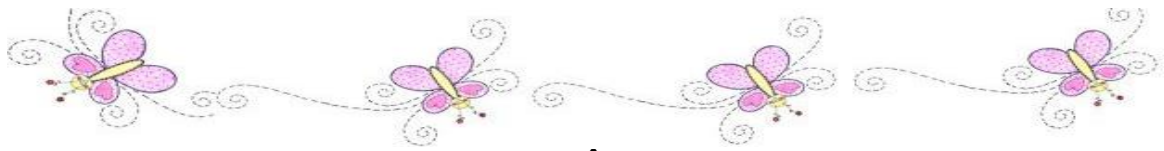


	visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.				
--	--	--	--	--	--

Assinatura do pedagogo(a)

Carimbo e assinatura do gestor

Assinatura do psicólogo(a)



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. v. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Educação Infantil: Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação. Grupo de Trabalho/Portaria n. 1.147/2011/MEC: Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Educação Infantil e práticas promotoras de igualdade racial [coordenação geral Hédio Silva Jr., Maria Aparecida Silva Bento, Silvia Pereira de Carvalho]. - São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades – CEERT: Instituto Avisa Lá - Formação Continuada de Educadores, 2012.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA EDUCAÇÃO INFANTIL
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.

Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Brasília, MEC, outubro, 2005.

Links abaixo:

<http://revistaescola.abril.com.br/educacao-infantil/4-a-6-anos/diversidade-sempre-427144.shtml>

<https://pedagogiaaopedaletra.com/a-construcao-do-projeto-politico-pedagogico-da-escola/>